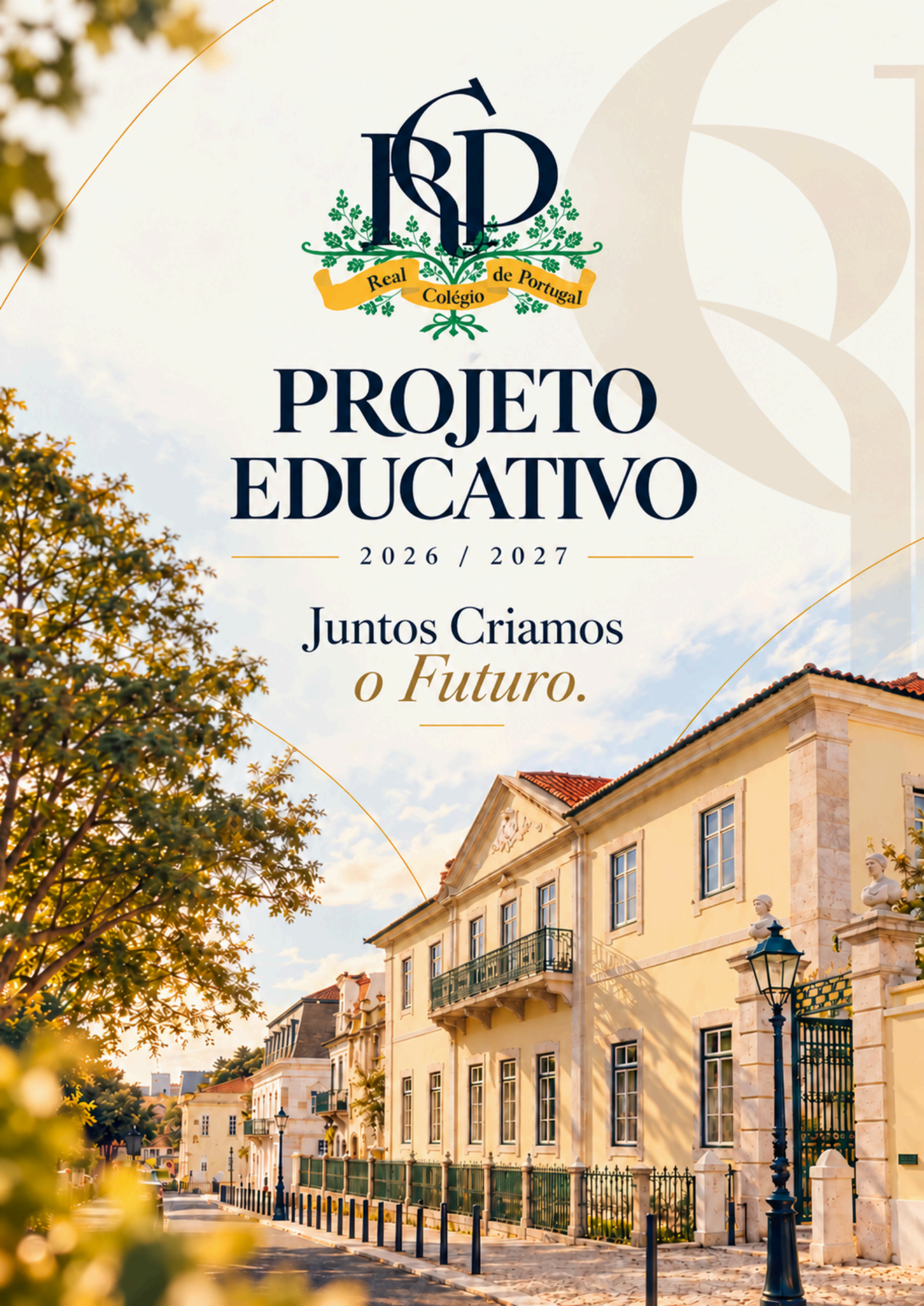
Real Colégio de Portugal

PROJETO EDUCATIVO

2026 / 2027

Juntos Criamos *o Futuro.*



Índice

1. Preâmbulo 2
2. Pressupostos Pedagógicos 7
2.1 Projeto Autonomia e Flexibilidade Curricular 21
2.2 Perfil do(a) Aluno(a) do Século XXI 26
3. Caracterização do Colégio 38
3.1 Instalações 39
3.2 Organização do Colégio 43
3.3 Caracterização da População Escolar 45
3.4 Relação Escola/Comunidade Educativa 50
4. Princípios Orientadores do Colégio 52
4.1 Objetivos/Finalidades 52
4.2 Estratégias 53
4.3 Visão 55
4.4 Missão 55
4.5 Valores 55
5. Avaliação 55

1. Preâmbulo

A Missão do nosso Projeto Educativo tem por objetivo a Cultura de Excelência. A planificação do Projeto Curricular dos vários Ciclos que compõem o ensino no Nosso Colégio está orientada para a Inovação e Criatividade e para a criação de uma cultura científica. Na nossa oferta educativa temos, desde a Creche, a Expressão Musical, Inglês e Psicomotricidade. No Jardim de Infância oferecemos a Expressão Motora, Inglês, a Iniciação à Informática, Yoga e Expressão Plástica. No 1º Ciclo do Ensino Básico oferecemos o Inglês, a Oficina da Criatividade, a Oficina da Escrita Criativa, a Introdução às Tecnologias de Informação e Comunicação (ITIC), o Laboratório de Matemática e o CLIL (Content and Language Integrated Learning), Desenvolvimento Pessoal e Social, História de Portugal (4º Ano), LEEF – Laboratório de Empreendedorismo e Educação Financeira e Clube das Ciências (4º Ano), ECT - English Conversation Training (3º e 4º Ano) Mandarim (3º e 4º Ano) e Expressão Musical. No 2º Ciclo temos como oferta, LEEF – Laboratório de Empreendedorismo e Educação Financeira, Educação para a Cidadania – Desenvolvimento Pessoal e Social, Mandarim, Clube da Ciências e Introdução às Tecnologias de Informação e Comunicação. No 3º Ciclo o Colégio oferece aos seus alunos no 7º, 8º Ano e 9º Ano, Educação para a Cidadania – Desenvolvimento Pessoal e Social, Técnicas Laboratoriais de Física e Química, LEEF – Laboratório de Empreendedorismo e Educação Financeira, Educação Musical, Clube das Ciências e Mandarim; No Ensino Secundário temos como oferta Desenvolvimento Pessoal e Social e Preparação para os Exames Nacionais de Português e das disciplinas a que os alunos se inscrevam.

Temos quatro cursos a funcionar no Ensino Secundário, estamos a crescer, mas queremos um crescimento sólido e sustentado. Por isso, como agentes da educação, temos a consciência que devemos encarar o nosso trabalho com um olhar permanente no futuro, usar novas metodologias adequadas às necessidades de cada um dos nossos alunos e das nossas alunas, tendo objetivos superiores e agarrar novos desafios, que nos convidam a uma reflexão constante que nos permita ser sempre melhores.

É o nosso compromisso que o Ensino Secundário se assuma como um estágio educativo de desenvolvimento e de consolidação das aprendizagens, atitudes e valores, dotando os nossos alunos e as nossas alunas de todas as ferramentas exigidas pela sociedade do conhecimento e da informação.

Pretendemos continuar a investir num ensino experimental com recurso aos laboratórios de Física, Química, Biologia, Informática, Multimédia e outros. Construímos assim uma escola com identidade, de formação integral e ensino experimental, uma escola com qualidade para todas e para todos.

O Real Colégio de Portugal, reconhecido como parceiro "American High School", é umas das primeiras escolas em Portugal que se encontra autorizada a promover o "Dual Diploma" (https:// www.academica.school/spain-centers-map), pela "Academica International Studies", a maior organização educativa dos USA, já pelo segundo ano consecutivo.

Com o objetivo de aprofundar e potenciar o multilinguismo a partir do Colégio, estabelecemos um convénio com a Academica Corporation, a principal instituição de gestão educativa nos Estados Unidos e líder em educação virtual, com mais de 200 colégios, mais de 100.000 alunos presenciais e 15.000 alunos virtuais, já pelo segundo ano consecutivo.

A Academica é a criadora do programa internacional de dupla certificação "Diploma DUAL" ao qual puderam aceder os nossos alunos no ano letivo 2020-2021/2021-2022/2022/023 e agora no ano letivo de 2023-2024. Graças a este programa os nossos alunos do 8º (atual 7º Ano), 9º (atual 8º Ano), 10º (atual 9º Ano) e 11º ano (atual 10º Ano) poderão estar matriculados no colégio e simultaneamente num High School nos

EUA, frequentando os dois currículos ao mesmo tempo. O programa realiza-se 100% online.

Os alunos deverão frequentar um total de 6 créditos norte-Americanos que juntamente com as equivalências dos seus estudos no colégio, lhe permitirá alcançar, para além do Ensino Secundário Português, o diploma norte-Americano de "High School".

São muitos os valores e as vantagens que oferece o Programa Diploma DUAL aos alunos, realçando três objetivos principais:

- ☞ Imersão Linguística: O programa realiza-se inteiramente em Inglês a partir do primeiro momento, e oferece um contato constante e direto com os Estados Unidos;
- ☞ Imersão Tecnológica: 100% Online, permite aos alunos trabalhar e desenvolver-se num entorno totalmente digital;
- ☞ Imersão Pessoal: Favorece um grande nível de autonomia, responsabilidade e maturidade no trabalho.

Continuaremos a participar em projetos nacionais e internacionais, com o objetivo claro de proporcionar aos nossos jovens competências globalizantes, tais como criatividade, responsabilidade social e pessoal, pensamento crítico, saber trabalhar em equipa e cooperar, conhecer melhor e fomentar o desenvolvimento da língua, adquirir competências linguísticas acima da média, e sobretudo, evoluir na comunicação e na colaboração. Em suma, comprometemo-nos em oferecer às nossas alunas e aos nossos alunos aprendizagens significativas para a sua vida académica e profissional.

A nossa equipa já está formada, com experiência, motivada e dedicada a cada criança/jovem. Continuamos a apostar num apoio individualizado a todos as nossas alunas e alunos, porque queremos uma educação universal, mas adequada às particularidades de cada um. Continuaremos a apostar na formação constante e

continua de todo o nosso corpo docente, garantindo a renovação e melhoria de práticas e saberes.

Aliado à capacitação do Nosso Capital Humano dispomos de um Laboratório de Ciências e Biologia e um Laboratório de Físico-Química plenamente equipados, dois CRE – Centro de Recursos Educativos, dois laboratórios de Informática, uma sala de Educação Visual e uma sala de Educação Tecnológica. O Real Colégio dispõe das seguintes instalações: o Palácio do Conde do Paço, onde funciona a Creche, o Pré-Escolar e o 1º CEB, o Palácio Pisani, onde funciona o 2º Ciclo e a Quinta do Pisani, onde funciona o 3º CEB e Ensino Secundário.

O Palácio do Conde do Paço é uma das construções mais significativas do conjunto de edificações de casas nobres que no decorrer do século XVIII e princípios do XIX foram povoando a zona do Paço do Lumiar. O Palácio e Quinta do Pisani é um palacete que data dos anos 40 e 60 do século XIX, e que terá sido construído com as madeiras adquiridas de um galeão.

O investimento realizado de forma sustentada na conservação do Palácio do Conde do Paço, Palácio do Pisani e na Quinta do Pisani decorre da nossa convicção de que o bem-estar da criança/jovem e respetivo processo de aprendizagem é potenciado quando há uma perfeita integração com o meio físico envolvente. Para isso contribui, igualmente, a existência de uma Quinta Pedagógica, de uma Horta Biológica, de diversos espaços lúdicos, dois campos polidesportivos exteriores, que permitem a prática de várias modalidades, tais como: futebol, voleibol, andebol, basquetebol e ténis. Existe, ainda, dois espaços multiusos interiores e uma sala polivalente.

As atividades extracurriculares visam potenciar um espírito criativo e artístico, bem como o bem-estar físico e emocional das nossas alunas e dos nossos alunos. É

fundamental para nós criar e estimular a concentração e as capacidades cognitivas. Assim, temos a seguintes atividades extracurriculares:

Atividade	**Idade /Ciclo**
Dança Contemporânea	Dos 3 Anos ao Ensino Secundário
Judo	Dos 3 Anos ao Ensino Secundário
Ténis	Dos 4 Anos ao Ensino Secundário
Natação	Dos 3 Anos ao Ensino Secundário
Futebol	Dos 5 Anos ao Ensino Secundário
Piano	Dos 4 Anos ao Ensino Secundário
Percussão	Do 1º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário
Inglês (Cambridge)	Do 2º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário (5 níveis)

Consideramos que é essencial a participação da família nas várias atividades que realizamos durante o ano letivo e que estão integradas nos Planos de Atividades dos vários Ciclos, tais como: A Semana da Leitura, integrada no Plano Nacional de Leitura, o dia da Família, A Aula Aberta de Inglês, de Música e do Ensino do Instrumento, Uma Hora na Creche e no Pré-Escolar, Dia do Pijama, o Dia da Mulher, o Dia das Famílias, a Festa de Natal e a Festa de Final de Ano, entre outros.

2. Pressupostos Pedagógicos

O Real Colégio de Portugal é uma instituição de ensino totalmente vocacionada para a formação e desenvolvimento da criança desde a creche até ao Ensino Secundário. O Real Colégio de Portugal é uma instituição de ensino privado que pretende oferecer um ensino diferenciado, partindo do princípio de que o processo de descoberta das coisas, dos outros e de si próprios deverá ser rigoroso e representar um desafio constante.

Considerando sempre a evolução e mutação da sociedade atual no seu contexto, o Colégio pretende-se exigente, acreditando que o equilíbrio entre o moderno e o antigo, a inovação e a tradição pode servir de base para criar atitudes e práticas conducentes à aquisição de saberes essenciais. Intenta-se assim que o Colégio seja aberto às dinâmicas de mudança, incentivando e agilizando mecanismos que visem a inovação de práticas pedagógicas, a maior motivação possível e o sucesso educativo das nossas alunas e dos nossos alunos.

O Colégio orienta-se pelos princípios gerais para a educação estabelecidos pela Lei de Bases do Sistema Educativo, n.º 46/86, de 14 de outubro, e alterada pelas Leis n.º 85/2009, de 27 de agosto, 49/2005, de 30 de agosto e 115/97, de 19 de setembro. O Colégio orienta-se em função de e para as alunas e os alunos, proporcionando-lhes um ambiente de tal forma agradável que, naturalmente, estes o sentirão como o saudável prolongamento do seu ambiente familiar. As diretrizes disciplinares rígidas ou conservadoras são reduzidas ao mínimo indispensável à educação, formação e reconhecimento de valores de qualquer criança. Com uma relação pedagógica humanizada, espera-se desenvolver nas alunas e nos alunos um conceito de cidadania e atitude criativa transformadora da realidade, bem como aprofundar o sentido crítico e construtivo face aos acontecimentos globais, conduzindo à formação integral das nossas alunas e dos nossos alunos numa estratégia de desenvolvimento personalizado.

O Colégio, em colaboração com todos os agentes da comunidade educativa, deverá criar situações que proporcionem às nossas alunas e aos nossos alunos experiências que favoreçam a sua maturidade cívica e sócio afetiva, criando neles atitudes e hábitos positivos de relação, cooperação e respeito, e que os levem a refletir e questionar a sua atuação, em determinado momento. A educação para os valores é essencial a toda a formação integral do homem. Deste modo, a formação ética e social, nas suas múltiplas vertentes, vai ocupar um espaço privilegiado da ação educativa do Colégio, indo ao encontro dos valores de responsabilidade, autonomia, exigência, solidariedade, tolerância, confiança, autoestima, profissionalismo, paz e sensibilidade ambiental.

O Colégio pretende oferecer qualidade e, apostando no sucesso académico e humano das suas alunas e dos seus alunos, procura incutir-lhes o desejo de superação de si mesmo, respeitando as diferenças individuais e os valores de solidariedade e cooperação. Ao valorizar a criatividade essencial à inovação, promove-se a sensibilidade e expressão artística, enquanto manifestações fundamentais do espírito humano, assim como se fomenta o desenvolvimento psicomotor, potenciador de um crescimento saudável e harmonioso.

O Projeto Educativo do Real Colégio de Portugal é um projeto integrador, onde todas as alunas e todos os alunos têm o mesmo grau de oportunidades e participação. É igualmente um Colégio multicultural, de aceitação e respeito, em que se assume uma postura pedagógica sem qualquer tipo de discriminação ou estigma multicultural. Aliam-se a estes valores a dedicação e vontade em proporcionar às nossas alunas e aos nossos alunos cada vez melhores condições para que possam desenvolver um sólido espírito de cidadania autónoma, crítico e participativo.

Assume-se como uma Escola laica. Aberta a todos os credos e religiões, pretende ser um espaço de liberdade e de diálogo permanentes entre as várias correntes de pensamento.

Para além de todos os esforços em garantir às nossas alunas e aos nossos alunos um ensino de elevado nível e qualidade, desenvolvem-se diversas iniciativas fundamentais para a melhor preparação do futuro das alunas e dos alunos, tais como participação em programas ligados à problemática do ambiente, a participação no programa Eco-Escolas e Clube do Ambiente, a participação em Campeonatos de Matemática e Língua Portuguesa e de Empreendedorismo, Parlamento dos Jovens, Desporto Escolar, entre muitos outros projetos e eventos. Estas iniciativas têm como base desenvolver competências essenciais e fundamentais para desenvolver nas nossas alunas e nos nossos alunos do Real Colégio de Portugal comportamentos, habilidades e competências que lhes permitam construir caminhos, encontrar oportunidades e para que sejam persistentes em alcançar as suas metas de vida, através de vivências, estudos e trocas de experiências.

Para além de atividades extracurriculares desenvolvidas ao longo dos anos, o Real Colégio de Portugal disponibiliza no presente ano letivo um variadíssimo leque de opções extracurriculares que incluem atividades desportivas, criativas, musicais e de línguas.

Desde o ano letivo 2013/2014 que criámos uma Escola de Línguas, onde são lecionadas a Língua Inglesa, Espanhola, Chinesa e Alemã. Cada língua tem certificação própria pelas respetivas entidades. A Escola de Línguas do Real Colégio de Portugal volta com força neste novo ano letivo, e com a forte aposta do Colégio em proporcionar aos alunos elevados níveis de desenvolvimento da língua inglesa e em preparar os alunos para a realização dos exames de Cambridge ESOL (English for Speakers of Other Languages), destinados à respetiva certificação, de acordo com os parâmetros do Quadro Europeu Comum de Referência do Conselho da Europa. A Escola de Línguas do Real Colégio de Portugal pretende reforçar a aprendizagem das Línguas Estrangeiras, tendo como grande objetivo formar e desenvolver nos alunos competências linguísticas superiores, para que no futuro sejam uma mais-valia para o seu sucesso pessoal, académico e profissional.

A Escola de Línguas do Real Colégio de Portugal trabalha em parceria com a AEEP/Universidade Cambridge, o que significa que respeita todos os rigorosos requisitos desta universidade. Estando na vanguarda da área de examinação Cambridge English em Portugal, e porque, para além dos requisitos obrigatórios que a Cambridge English Language Assessment impõe aos seus centros, adotam igualmente a grande maioria das suas recomendações, utilizando métodos de administração de matrículas, envio de resultados e realização de exames, tecnológica e burocraticamente mais avançados do que qualquer outro Centro em Portugal.

O Real Colégio de Portugal orgulha-se em oferecer uma gama completa de formação, possibilitando aos nossos alunos a realização de exames Cambridge English adequados a cada faixa etária.

Assim, a Escola de Línguas do Real Colégio de Portugal apresenta-se segundo duas valências:

1º Ciclo do Ensino Básico

Ensino Integrado da Língua Inglesa no currículo (4 tempos semanais), sendo oferta de escola, visando a realização dos exames:

- ☞ Young Learners English Tests, Starters – No final do 3º Ano
- ☞ Young Learners English Tests, Movers – No final do 4º Ano

2º, 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário – Extra Curricular

Ensino (fora do âmbito disciplinar) da Língua Estrangeira - Inglês visando a realização dos exames:

Exame	**Nível**	**Carga Horária Semanal**
Young Learners English Tests, Flyers	A1	1h:30m
Key English Teste	A2	1h:30m
Pet English Teste	B1	1h:30m

First Certificate in English	B2	1h:30m (realização de Exame em 2 Anos)
C1 Advanced (CAE)	C1	1h:30m (realização de Exame em 2 Anos)

Neste ano letivo 2025/2026, pelo décimo segundo ano, o Real Colégio de Portugal irá realizar Cursos de Verão no Reino Unido. Pretende-se proporcionar às nossas alunas e aos nossos alunos uma experiência de imersão na cultura anglo-saxónica, não turística, em todas as suas vertentes: linguística, cultural, social, educacional e humana. Tendo como objetivo o desenvolvimento das competências comunicativas e estratégicas ao nível do ouvir e falar.

O Real Colégio de Portugal participa ativamente no programa Erasmus+, que tem como finalidade contribuir para a cooperação entre os países da União Europeia, assim como para o desenvolvimento educacional através da partilha de boas práticas e criação de produtos intelectuais. O programa, lançado pela Comissão Europeia em 1987, visa a internacionalização do ensino e da formação de excelência na União Europeia, incentivando a criatividade, a inovação, o espírito empreendedor e promovendo a igualdade de oportunidades e a coesão social.

No ano letivo 2014/2015, o Real Colégio de Portugal viu aprovada a sua candidatura ao Programa Erasmus +, Parcerias Estratégicas entre Escolas. Um dos princípios dos intercâmbios é que as famílias das alunas e dos alunos sejam as anfitriãs das alunas e dos alunos visitantes, acolhendo-os em sua casa durante a estadia. Deste modo, os projetos multilaterais permitem promover e divulgar as melhores práticas, partilhar experiências ou elaborar novos cursos ou conteúdos, apoiando a melhoria dos métodos pedagógicos e da gestão das escolas contribuindo para o reforço da qualidade e da dimensão europeia na formação de professores. Acima de tudo, pretende-se sensibilizar as alunas e os alunos e a restante comunidade educativa para a diversidade de culturas europeias, incentivar à aprendizagem de línguas estrangeiras e impulsionar a utilização

das TIC como forma de aprender, partilhar e comunicar. Para o ano letivo 2025/2026 estão previstas mobilidades de alunos(as) e de docentes.

Temos vários projetos eTwinning a decorrer no presente ano letivo, sendo o Real Colégio de Portugal reconhecido com o Selo Europeu de Qualidade pelo excelente trabalho do projeto eTwinning. que vem realçar a importância que o Real Colégio de Portugal tem vindo a desenvolver com os seus alunos e alunas em projetos no âmbito europeu que visam construir um mundo mais inclusivo, sustentável, apresentando práticas inovadoras e criativas à pedagogia.

Os projetos eTwinning são projetos europeus desenvolvidas com recurso à plataforma digital eTwinning, cujo objetivo é o de apoiar escolas na Europa a trabalhar em projetos colaborativos, apoiando os estudantes a ultrapassar os limites geográficos do seu país, para aprendizagens relacionadas com a maximização do impacto de direitos humanos, desenvolvimento social e pensamento crítico.

Estamos juntos e aprendemos em conjunto, inseridos numa comunidade europeia, uma vez que só assim poderemos trabalhar em cooperação e desenvolver um ensino de excelência!

Projeto	Síntese	Disciplinas	Ciclo
Junior Achievement "A Comunidade"	- O programa A Comunidade é constituído por uma série de cinco atividades. Orienta o aluno numa descoberta da comunidade, dos negócios que operam no seio desta, de como o governo trabalha no sentido de desenvolver serviços para o bem-estar dos seus cidadãos e como os cidadãos têm responsabilidade no bem-estar económico da comunidade.	LEEF	1º Ciclo (4º ano)
eTwinning	- O eTwinning é uma plataforma em que escolas parceiras de toda a Europa podem desenvolver projetos através de diversas atividades online em comum, ligadas a temas como a Sustentabilidade, Novas Tecnologias, Línguas, Cultura,	Inglês DPS	1º (4º ano), 2º e 3º Ciclo

	Herança Cultural ou Inclusão. Contribui para a cidadania europeia, para desenvolver o espírito colaborativo, as TIC e outras softskills, para além da fluência na língua inglesa.		
Junior Achievement "Europa e Eu"	-O programa Europa e Eu explora a relação entre os recursos naturais, humanos e de capital encontrados em diferentes países da Europa. Promove o conhecimento que os alunos têm sobre os países, recursos, idiomas, moedas e culturas dos mesmos. Enfatiza a relação entre recursos e produtos finais, apresentando o seu processo evolutivo.	LEEF	2º Ciclo
"Juntar os trapos e os trocos"	Trata-se de um Projeto de Gestão do Orçamento Familiar que tem como objetivo principal dotar os alunos de competências financeiras, familiarizando-os com as responsabilidades 'do mundo dos crescidos'. Com este projeto, pretende-se que os alunos compreendam e distingam conceitos (diferença entre 'necessidades' e 'desejos'; diferença entre necessidades de longo prazo e curto prazo; consumos de satisfação imediata e de satisfação mais duradoura). Pretende-se também que compreendam que gastar mais do que o necessário pode comprometer a satisfação de necessidades no futuro e que reconheçam de forma crítica a compra por impulso (consumismo e consumerismo). Por fim consciencializar os alunos da importância de viver de acordo com os "seus meios" e compreender a	LEEF	2º ciclo

	importância do orçamento familiar e da sua gestão.		
RCP Ser+ Solidário	- O RCP desenvolve com os alunos ações de voluntariado, levando a cabo campanhas de angariação de bens para doar a instituições como a "Crescer Ser", que apoia crianças em risco, e a União Zoófila, que apoia animais abandonados, para além de campanhas de incentivo à adoção de animais.	DPS	2º, 3º ciclo e secundário
Projeto MOVES	Projeto MOVES: Mobilidade Orientada para um Viver Ecológico e Sustentável. O projeto MOVES busca transformar a nossa escola num espaço de aprendizagem e ação, onde alunos, professores, funcionários e comunidade em geral possam refletir sobre os seus hábitos de mobilidade e adotar práticas mais sustentáveis. Através de atividades lúdicas, projetos interdisciplinares e parcerias com a comunidade, queremos: • Sensibilizar para os impactos da mobilidade sobre o meio ambiente e a saúde. • Empoderar os alunos a serem agentes de mudança, promovendo atitudes mais sustentáveis. • Transformar a escola em um espaço mais verde e acessível, incentivando o uso de bicicletas, transporte público e a redução do uso de veículos individuais. • Conectar a escola com a comunidade para construir um futuro mais sustentável para todos.	Geografia LEEF DPS	3º Ciclo

EcoEscolas	- O projeto EcoEscolas é promovido pela Associação Bandeira Azul e Ambiente e Educação, e serve para promover ações desenvolvidas pelas escolas, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. No início do ano letivo é feita uma auditoria à escola, pelos professores coordenadores e com base nisso são eleitas as áreas prioritárias a trabalhar e, dentro delas, os objetivos que se pretende atingir (com indicadores de cumprimento). Ao longo do ano são promovidas as diversas atividades no plano, com ajuda dos alunos. O projeto é transversal a todo o colégio abrangendo todos os ciclos de ensino. No final, caso a escola atinja os objetivos propostos (pelo menos 2 terços), é-lhe atribuído um galardão e a Bandeira EcoEscolas.	Ciências Naturais	2º e 3º Ciclo
Júnior Achievement "É o Meu Negócio"	- O programa É o Meu Negócio ajuda os alunos a explorar os conceitos de empreendedor e empreendedorismo. Ao longo de 5 sessões, os alunos desenvolvem o pensamento crítico, o pensamento criativo e competências empreendedoras com foco no trabalho em equipa.	LEEF	3º Ciclo
European Money Quiz	- Trata-se de uma competição europeia, jogada online, para promover a literacia financeira dos mais jovens e testar os seus conhecimentos em matérias como a poupança, endividamento, gestão do orçamento familiar, segurança digital, entre outras. Permitirá aos alunos ampliar os seus conhecimentos em educação financeira.	LEEF	2º e 3º Ciclo

Desporto Escolar: Liga AEEEP e corta-mato escolar	- Liga interna dos colégios particulares na modalidade de Futesal. - Prova de corta-mato interno e concelhio.	Educação Física	2º e 3º Ciclo
Miúdos a votos	Neste projeto, os alunos têm a oportunidade de eleger os seus livros preferidos. A iniciativa desenrola-se ao longo de todo o ano letivo e segue as regras e procedimentos de umas eleições políticas (recenseamento, apresentação de candidaturas, campanha eleitoral, votação, escrutínio), permitindo aos jovens compreenderem, participando, como se desenrola todo o processo eleitoral. Os alunos são chamados a participar em todas as fases desta iniciativa, desde a escolha dos livros que devem figurar nas eleições até à festa final. Este projeto pretende também dar voz aos alunos e aumentar a sua participação dentro da escola, criando renovadas oportunidades para a **formação de cidadãos de pleno direito.** Ao terem oportunidade de expor e defender os seus pontos de vista, trocar argumentos e debater ideias, dentro e fora da comunidade escolar, perceberão melhor os princípios do processo democrático.	Português DPS	2º e 3º Ciclo
Parlamento dos Jovens	- O Parlamento dos Jovens é um projeto com iniciativa da Assembleia da República e procura estimular a relação dos jovens com a política, na perspetiva de uma cidadania ativa. Dirige-se a jovens do ensino básico e secundário, envolvendo os alunos na	DPS	3º Ciclo e Ensino Secundário

	elaboração de medidas políticas para contribuir para a resolução de um determinado problema que afeta a sociedade portuguesa, que consiste no tema anual, envolvendo o debate dentro das turmas e entre turmas, desenvolvendo o sentido de argumentação, como se os alunos fossem autênticos "deputados" e usando as regras das sessões parlamentares da Assembleia da República. Ao longo do ano letivo, terão de defender as medidas criadas que representam o colégio em debates com alunos de outras escolas nas sessões distrital e nacional. O tema para este ano letivo é "Novas Tecnologias: oportunidades e Desafios para os Jovens".		
ShakespeareXXI	Neste projeto, os alunos poderão desenvolver o seu gosto pelo teatro, bem como praticar a língua inglesa, num contexto de partilha e de trabalho em grupo. A iniciativa a realizar nas aulas de Inglês dará aos alunos a oportunidades de trabalhar uma peça de teatro adaptada de Shakespeare e de a encenar perante a comunidade escolar. Esta iniciativa poderá contar com a colaboração do Museu do Teatro e da Dança.	Inglês	3º Ciclo e Ensino Secundário
RCP Broadcast News	- Projeto que envolve a divulgação das atividades e das novidades relacionadas com a comunidade escolar através de um podcast criado pelos alunos a publicar nas redes sociais do colégio.	DPS Inglês	3º Ciclo (8º e 9º) e Ensino Secundário

Acredita Portugal	- O Concurso Banco Montepio Acredita Portugal é o maior concurso de empreendedorismo no país, no qual foram apoiados mais de 100 mil projetos nas últimas 10 edições.	Economia A	Ensino Secundário
Junior Achievement "A Empresa"	- A Empresa é o programa bandeira da Junior Achievement, que tornou a organização mundialmente reconhecida. Os alunos do ensino secundário criam uma miniempresa com a ajuda de um voluntário e de um professor. Ao longo de um ano letivo, os alunos reúnem capital através da venda de títulos de participação, criam um produto ou serviço, colocam-no no mercado e por último, liquidam a operação e pagam os dividendos aos titulares. Em cada uma das etapas do ciclo empresarial estarão a desenvolver uma competência empreendedora fundamental para o seu futuro. Para a elaboração dos projetos, todos os alunos têm acesso à plataforma Dreamshaper, uma ferramenta digital que percorre todas as etapas de criação e conceção da ideia de negócio. Professores e voluntários têm igualmente acesso aos trabalhos das equipas que acompanham, permitindo assim uma maior proximidade na ação de mentoria.	Economia A	Ensino Secundário
Concurso Euroescola	- O Concurso Euroscola, criado pelo Parlamento Europeu, visa selecionar, ao nível nacional, as escolas que irão representar Portugal nas sessões Euroscola do Parlamento Europeu, em Estrasburgo. Cada escola candidata-se, com dois/duas alunos/as do 10º ou 11º ano, com um trabalho escrito abordando o tema anual em	DPS	Ensino Secundário (10º e 11º ano)

	discussão. Posteriormente, a abordagem é apresentada oralmente perante um júri. Em Portugal, este concurso é organizado, pelo Instituto Português do Desporto e Juventude e pelo Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal, com a participação da Assembleia da República, das Assembleias Legislativas e Direções Regionais da Juventude dos Açores e da Madeira. O tema para este ano letivo é «Promover a paz, os seus valores e o bem-estar dos povos».		
Projetos Erasmus+	- Os projetos Erasmus+ destinam-se a promover o diálogo intercultural e o multilinguismo, a literacia digital e dos media com o grande objetivo de formar uma comunidade escolar inclusiva através do envolvimento ativo dos participantes nos projetos, em colaboração com várias escolas europeias. Através das atividades dos projetos e das mobilidades, existe um forte incentivo à aproximação cultural de diferentes países, bem como dos valores democráticos europeus, em toda a comunidade escolar.	DPS	Ensino Secundário (10º e 11º ano)
Programa RedEscolas Anticorrupção	O Programa RedEscolas Anticorrupção procura promover, junto dos alunos, o sentido de espaço público e bem comum, bem como a confiança e empatia por instituições locais. Visa, ainda, a elevação de consciências e a alteração de comportamentos que favoreçam a disseminação e o aprofundamento de uma cultura de integridade em Portugal. O Plano de Ação deste programa - sob o lema "Promover um Caminho de Integridade" - é interdisciplinar e	DPS	Ensino Secundário (10º, 11º e 12º)

	flexível e tem como principal âncora o tema da Corrupção, associando-se outros como o lobbying, conflito de interesses e tráfico de influências.		

Todas estas iniciativas, juntamente com um ensino de rigor e qualidade nas áreas curriculares fundamentais, são essenciais para fomentar um espírito cada vez mais criativo, crítico e empreendedor, permitindo alcançar objetivos individuais muito precisos.

Para que a qualidade seja uma constante em todas as fases do processo de ensino-aprendizagem o Colégio disponibiliza apoio pedagógico específico às alunas e aos alunos a quem tenham sido diagnosticadas dificuldades a nível das competências essenciais. Diariamente, existe uma sala de estudo diferente, onde podem realizar os seus trabalhos de casa, expor e esclarecer eventuais dúvidas.

Consciente da importância que os adultos desempenham na formação científico-cultural e sócio profissional, bem como no equilíbrio da personalidade das crianças, o Colégio exige de todos os seus trabalhadores competências científico-profissionais e qualidades educativas, apoiando a participação dos professores e funcionários em atividades de formação, mesmo que estas ocorram no exterior. Sempre que possível, e de forma a melhorar a qualidade do desempenho profissional de todos, as ações de formação serão ministradas nas instalações do Colégio ou em Universidades pertencentes ao Grupo Lusófona.

A Administração empenha-se especialmente em acompanhar a evolução dos recursos pedagógicos atualmente disponíveis, e sente responsabilidade pelo apetrechamento dos meios técnico-didáticos mais recentes e adequados. Assim, garante condições para um ensino moderno, onde o aluno e a aluna possam, na utilização de todas as suas potencialidades e no desenvolvimento harmonioso das suas faculdades físicas, morais, estéticas e intelectuais atingir o máximo de rendimento criativo.

O Colégio considera assim que oferece uma das melhores escolhas educativas, e proporciona às suas alunas e aos seus alunos uma mais-valia importante para o seu desenvolvimento escolar e individual, e caminha no sentido de todos poderem alcançar os seus objetivos.

2.1 Projeto Autonomia e Flexibilidade Curricular

No âmbito das prioridades definidas no Programa do XXI Governo Constitucional para a área da educação, foi autorizada, em regime de experiência pedagógica, a implementação do projeto de autonomia e flexibilidade curricular dos ensinos básico e secundário, no ano escolar de 2017-2018, através do Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho, ao qual o Real Colégio de Portugal aderiu logo nesse ano como escola piloto, tendo abraçado este projeto como projeto de futuro. Este projeto abrange os estabelecimentos de ensino da rede pública e privada, cujos órgãos de direção, administração e gestão manifestem interesse na implementação do mesmo e visa a promoção de melhores aprendizagens indutoras do desenvolvimento de competências de nível mais elevado, assumindo a centralidade das escolas, dos seus alunos e professores, e permitindo a gestão do currículo de forma flexível e contextualizada, reconhecendo que o exercício efetivo de autonomia em educação só é plenamente garantido se o objeto dessa autonomia for o currículo.

Novos desafios nos esperam e o Real Colégio de Portugal pretende continuar a oferecer uma educação e um ensino de qualidade, apostando fortemente no sucesso académico e humano dos seus alunos. Procuramos incutir-lhes a ambição de se superarem, respeitando as diferenças individuais bem como os valores da solidariedade e da cooperação. A nossa missão terá sempre uma conceção do ensino como um grande projeto em contínuo desenvolvimento, centrado nas alunas e nos alunos, perspetivando a construção do seu próprio conhecimento, da aprendizagem em vida social e do desenvolvimento pessoal.

Com a AEEP, de que o Real Colégio é associado, a grande impulsionadora das mudanças no Ensino Particular e Cooperativo, e com a adesão formal do nosso Colégio ao Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular do Ministério da Educação, pretendemos neste ano letivo de 2024/2025, promover melhores aprendizagens para todas as alunas e todos os alunos, a inclusão de alunos(as) com necessidades específicas e também a operacionalização do perfil de competências necessárias para que os(as) alunos(as) se projetam para uma cidadania ativa, informada e de sucesso ao longo da vida.

O contexto atual convida à tomada de decisões que visem aumentar a flexibilidade e a capacidade de abertura à mudança por parte dos intervenientes escolares e das comunidades educativas. Pretendemos assegurar que, no processo de ensino e aprendizagem o foco seja sempre o(a) aluno(a), orientando a sua participação para um papel mais ativo e consciente do processo de aprendizagem.

Nesta perspetiva, pretendemos encontrar soluções criativas para uma forma diferente de organizar a escola na sua amplitude pedagógica, em que é determinante transferir para o(a) aluno(a) o protagonismo da aula, num papel mais participativo, crítico e responsável. É neste contexto que idealizamos e desenvolvemos o nosso projeto educativo, suportados numa equipa profissional experiente e dedicada, que ambiciona o sucesso para todos sem exceção. Valorizamos o saber, a experiência, a motivação e a iniciativa dos professores em prol de uma organização metodológica e curricular mais flexível.

Recorrendo-nos dos mais modernos meios pedagógicos, pretendemos desenvolver uma pedagogia centrada no(a) aluno(a), tendo este/esta um papel ativo na construção do seu conhecimento e uma maior consciencialização da sua intervenção neste processo, criando um espaço colaborativo de aprendizagem onde o professor é também um mediador e incentivador à pesquisa e à construção do conhecimento.

Deste modo, as metodologias asseguram a articulação com as inteligências múltiplas, tendo como base potenciar a curiosidade, a criatividade, a autonomia, a resiliência, a cooperação e o gosto por aprender. Funcionarão por meio do desenvolvimento de

trabalho autónomo e cooperativo, projetos e desafios à resolução de problemas, integrando recursos tecnológicos sempre que se verificar possível e vantajoso.

Pretendemos a valorização dos(as) alunos(as) e da sua formação, a superação da escola e dos professores, e não apenas uma mudança desarticulada ou sem significado. Enquanto agentes de desenvolvimento curricular queremos garantir que, com flexibilidade e coerência, se proporcionam melhores aprendizagens para todos os(as) alunos(as).

A flexibilidade no desenvolvimento do currículo constitui um instrumento para explorar formas diferentes de organizar os tempos escolares, possibilitando trabalho de diferenciação pedagógica, de natureza interdisciplinar, desenvolvimento de projetos, aprofundamento dos conhecimentos adquiridos e principalmente trabalho em equipa e cooperativo.

Nesta linha de orientação, para este novo ano letivo destacamos:

- Horários Flexíveis – Será estabelecido para cada turma um horário base, com tempos de 45 minutos, sendo este o porto de partida para a organização da semana. Todavia, quando os temas forem transversais entre disciplinas e for vantajoso para o desenvolvimento de trabalhos ou de projetos, pode existir uma junção de tempos, desde que não exista prejuízo das aprendizagens ou do normal funcionamento das aulas.

- LEEF – Laboratório de Empreendedorismo e Educação Financeira (disciplina criada em 2017/2018)

Pretendemos transmitir conhecimentos que perdurem na vida das crianças e jovens, respeitando os princípios: Fazer, Investir, Poupar, Gastar e Doar. Quanto mais cedo houver consciência financeira maiores as probabilidades de sucesso na formação de futuros cidadãos mais responsáveis. Queremos contribuir para a formação de consciências de cidadania, sustentabilidade e de compreensão financeira;

- TLFQ – Técnicas Laboratoriais de Física e Química – Disciplina criada e lecionada desde o ano letivo 2013/2014, pretende-se neste ano dar mais destaque à disciplina, empenhando-nos em oferecer ferramentas que permitam aos nossos alunos

experimentarem o método científico, em contacto sistemático com o laboratório e com visitas de estudo para observação in loco. Comunicação científica através da redação de relatórios escritos (incluindo a metodologia CLIL).

- Inglês – Desde há vários anos que implementámos o Currículo Cambridge no 1º Ciclo, e pretendemos manter um ambiente de imersão e um contacto constante com a Língua Inglesa. Preparamos os nossos alunos de forma a que no 9º Ano de escolaridade já concluam o First Certificate do Cambridge, e o Certificate of Advanced English ou o Profiecency no 11º/12º Ano. O Real Colégio de Portugal é um centro de preparação de Exames Cambridge, obtendo resultados de excelência ao longo dos 4 anos de implementação do Currículo Cambridge.

- Desporto – O Real Colégio de Portugal orienta toda a sua atividade desportiva visando despertar e estimular o desenvolvimento integral e harmónico da pessoa como agente do seu próprio crescimento nas suas dimensões. Estamos convictos de que o desporto contribui fortemente para alcançar muitos dos objetivos que pretendemos como escola. Para além da nossa participação e colaboração ativa com a rede de Desporto Escolar e com o Desporto AEEP, este ano iremos intensificar a disponibilização de meios e o desenvolvimento de atividades nesta área.

- DPS – Desenvolvimento Pessoal e Social – É uma disciplina amplamente transversal e presente em todo o processo educativo, embora tenha um programa de ação próprio, uma intencionalidade e conteúdos próprios. A disciplina desenvolve-se de acordo com a forma como as crianças/jovens se relacionam consigo próprias e com os outros.

- Reforço nas Disciplinas Específicas:

• Reforço de dois blocos semanais (2x 45 minutos), no 12º Ano, nas disciplinas de Português e Matemática A;

• Reforço de um bloco semanal (45 minutos), no 10º e 11º ano, nas disciplinas de Física e Química A e Biologia e Geologia;

- Desenvolvimento de competências diferenciadoras nas áreas da Robótica/Programação - num mundo globalizado, em que a informação é altamente

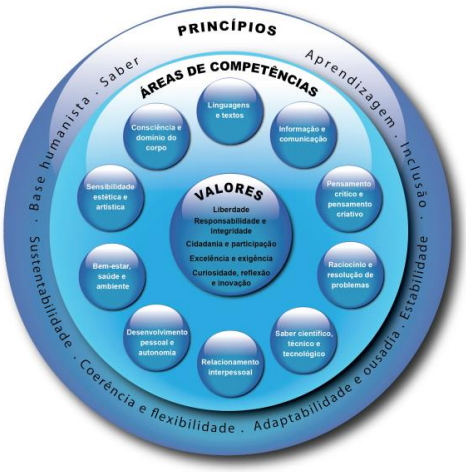
valorizada, ter conhecimentos em diversas áreas é essencial para garantir o desenvolvimento de competências e promover importantes melhorias na vida pessoal e profissional, assim, a importância do ensino de programação e robótica são hoje em dia fundamentais para o desenvolvimento da criança e do jovem, nomeadamente, na estimulação do raciocínio lógico, ao aprender a linguagem de programação, os alunos são ensinados a pensar de forma estruturada; na organização, uma vez que a aprendizagem da programação estimula o aluno a organizar os pensamentos e as ações a serem tomadas para a solução dos desafios envolvidos nos projetos de criação; no incentivo da aprendizagem de matemática, física e línguas (principalmente do inglês); na descoberta das suas potencialidades e aptidões; na estimulação da criatividade, uma vez que os alunos aprendem a pensar de forma estruturada e não apenas a decorar fórmulas ou datas; para analisar, planear, criar e executar um projeto valorizando todas as suas etapas, estimula as crianças e os adolescentes a trabalharem em equipa; na capacidade dos estudantes solucionarem problemas.; entre outras vantagens que a robótica e a programação podem desenvolver na criança/jovem.

2.2 Perfil do(a) Aluno(a) do Século XXI

O Perfil dos(as) Alunos(as) à Saída da Escolaridade Obrigatória afirma-se, nestes pressupostos, como documento de referência para a organização de todo o sistema educativo, contribuindo para a convergência e a articulação das decisões inerentes às várias dimensões do desenvolvimento curricular. No momento de equacionar e de fundamentar o que é relevante, adequado e exequível no contexto dos diversos níveis de decisão, é possível e desejável encontrar neste perfil orientações significativas. A finalidade é a de contribuir para a organização e gestão curriculares e, ainda, para a definição de estratégias, metodologias e procedimentos pedagógico-didáticos a utilizar na prática letiva.

O documento assume uma natureza necessariamente abrangente, transversal e recursiva. A abrangência do Perfil dos(as) Alunos(as) respeita o caráter inclusivo e multifacetado da escola, assegurando que, independentemente dos percursos escolares realizados, todos os saberes são orientados por princípios, por valores e por uma visão explícitos, resultantes de consenso social. A transversalidade assenta no pressuposto de que cada área curricular contribui para o desenvolvimento de todas as áreas de competências consideradas no Perfil dos(as) Alunos(as), não havendo lugar a uma indexação estrita de cada uma delas a componentes e áreas curriculares específicas. A abrangência e a transversalidade concorrem para a natureza recursiva deste documento, que consiste na possibilidade de, em cada ano de escolaridade, estar continuamente convocado o seu conteúdo e as suas finalidades.

O Perfil dos(as) Alunos(as) aponta para uma educação escolar em que os(as) alunos(as) desta geração global constroem e sedimentam uma cultura científica e artística de base humanista. Para tal, mobilizam valores e competências que lhes permitem intervir na vida e na história dos indivíduos e das sociedades, tomar decisões livres e fundamentadas sobre questões naturais, sociais e éticas, e dispor de uma capacidade de participação cívica, ativa, consciente e responsável. Neste sentido, o Real Colégio de Portugal proporciona aos seus alunos a construção do projeto SER+ Consciente, Competente, Colaborativo, Criativo e Comprometido.



Esquema concetual do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

PRINCÍPIOS

Estes são os princípios que orientam, justificam e dão sentido ao Perfil dos(as) Alunos(as) à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A. Base humanista – A escola habilita os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.

B. Saber – O saber está no centro do processo educativo. É responsabilidade da escola desenvolver nos(as) alunos(as) a cultura científica que permite compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades naturais e sociais no mundo. Toda a ação deve ser sustentada por um conhecimento sólido e robusto.

C. Aprendizagem – As aprendizagens são essenciais no processo educativo. A ação educativa promove intencionalmente o desenvolvimento da capacidade de aprender, base da educação e formação ao longo da vida.

D. Inclusão – A escolaridade obrigatória é de e para todos, sendo promotora de equidade e democracia. A escola contemporânea agrega uma diversidade de alunos(as) tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural como do ponto de vista cognitivo e motivacional. Todos os(as) alunos(as) têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos.

E. Coerência e flexibilidade – Garantir o acesso à aprendizagem e à participação dos(as) alunos(as) no seu processo de formação requer uma ação educativa coerente e flexível. É através da gestão flexível do currículo e do trabalho conjunto dos professores e educadores sobre o currículo que é possível explorar temas diferenciados, trazendo a realidade para o centro das aprendizagens visadas.

F. Adaptabilidade e ousadia – Educar no século XXI exige a perceção de que é fundamental conseguir adaptar-se a novos contextos e novas estruturas, mobilizando as competências, mas também estando preparado para atualizar conhecimento e desempenhar novas funções.

G. Sustentabilidade – A escola contribui para formar nos(as) alunos(as) a consciência de sustentabilidade, um dos maiores desafios existenciais do mundo contemporâneo, que consiste no estabelecimento, através da inovação política, ética e científica, de relações de sinergia e simbiose duradouras e seguras entre os sistemas social, económico e tecnológico e o Sistema Terra, de cujo frágil e complexo equilíbrio depende a continuidade histórica da civilização humana.

H. Estabilidade – Educar para um perfil de competências alargado requer tempo e persistência. O Perfil do(a) Aluno(a) à Saída da Escolaridade Obrigatória permite fazer face à evolução em qualquer área do saber e ter estabilidade para que o sistema se adeque e produza efeitos.

VISÃO

A Visão de aluno(a) integra desígnios que se complementam, se interpenetram e se reforçam num modelo de escolaridade que visa a qualificação individual e a cidadania democrática. Pretende-se que o(a) jovem, à saída da escolaridade obrigatória, seja um cidadão/cidadã:

• munido(a) de múltiplas literacias que lhe permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas no seu dia a dia;

• livre, autónomo(a), responsável e consciente de si próprio(a) e do mundo que o (a) rodeia;

• capaz de lidar com a mudança e com a incerteza num mundo em rápida transformação;

• que reconheça a importância e o desafio oferecidos conjuntamente pelas Artes, pelas Humanidades e pela Ciência e a Tecnologia para a sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental de Portugal e do mundo;

• capaz de pensar crítica e autonomamente, criativo(a), com competência de trabalho colaborativo e com capacidade de comunicação;

• apto(a) a continuar a aprendizagem ao longo da vida, como fator decisivo do seu desenvolvimento pessoal e da sua intervenção social;

• que conheça e respeite os princípios fundamentais da sociedade democrática e os direitos, garantias e liberdades em que esta assenta;

• que valorize o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena, pela solidariedade para com os outros, pela diversidade cultural e pelo debate democrático;

• que rejeite todas as formas de discriminação e de exclusão social.

VALORES

Todas as crianças e jovens devem ser encorajados, nas atividades escolares, a desenvolver e a pôr em prática os valores por que se deve pautar a cultura de escola, a seguir enunciados.

• Responsabilidade e integridade – Respeitar-se a si mesmo(a) e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.

• Excelência e exigência – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário(a) para com os outros.

• Curiosidade, reflexão e inovação – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.

• Cidadania e participação – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo(a), tomando a iniciativa e sendo empreendedor(a).

• Liberdade – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS

As competências são combinações complexas de conhecimentos, capacidades e atitudes, são centrais no perfil dos(as) alunos(as), na escolaridade obrigatória.

As áreas de competências são complementares e a sua enumeração não pressupõe qualquer hierarquia interna entre as mesmas. Nenhuma delas, por outro lado, corresponde a uma área curricular específica, sendo que em cada área curricular estão necessariamente envolvidas múltiplas competências, teóricas e práticas. Pressupõem o desenvolvimento de literacias múltiplas, tais como a leitura e a escrita, a numeração e a utilização das tecnologias de informação e comunicação, que são alicerces para aprender e continuar a aprender ao longo da vida.

As áreas de competências consideradas são as que se apresentam de seguida:

1. Linguagens e textos Informação e comunicação:

As competências na área de Linguagens e textos remetem para a utilização eficaz dos códigos que permitem exprimir e representar conhecimento em várias áreas do saber, conduzindo a produtos linguísticos, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos.

As competências associadas a Linguagens e textos implicam que os(as) alunos(as) sejam capazes de:

• utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência;

• aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital;

• dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.

As competências na área de Informação e comunicação dizem respeito à seleção, análise, produção e divulgação de produtos, de experiências e de conhecimento, em diferentes formatos. As competências associadas à Informação e comunicação implicam que os(as) alunos(as) sejam capazes de:

• utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade;

• transformar a informação em conhecimento;

• colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente.

2. Raciocínio e resolução de problemas:

As competências na área de Raciocínio dizem respeito aos processos lógicos que permitem aceder à informação, interpretar experiências e produzir conhecimento. As competências na área de Resolução de problemas dizem respeito aos processos de encontrar respostas para uma nova situação, mobilizando o raciocínio com vista à tomada de decisão, à construção e uso de estratégias e à eventual formulação de novas

questões. As competências associadas ao Raciocínio e resolução de problemas implicam que os alunos sejam capazes de:

• interpretar informação, planear e conduzir pesquisas;

• gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas;

•desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados.

3. Pensamento crítico e pensamento criativo:

As competências na área de Pensamento crítico requerem observar, identificar, analisar e dar sentido à informação, às experiências e às ideias e argumentar a partir de diferentes premissas e variáveis. Exigem o desenho de algoritmos e de cenários que considerem várias opções, assim como o estabelecimento de critérios de análise para tirar conclusões fundamentadas e proceder à avaliação de resultados. O processo de construção do pensamento ou da ação pode implicar a revisão do racional desenhado.

As competências na área de Pensamento criativo envolvem gerar e aplicar novas ideias em contextos específicos, abordando as situações a partir de diferentes perspetivas, identificando soluções alternativas e estabelecendo novos cenários. As competências associadas a Pensamento crítico e pensamento criativo implica que os(as) alunos(as) sejam capazes de:

• pensar de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando informações, experiências ou ideias, argumentando com recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada;

• convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensarem criticamente;

• prever e avaliar o impacto das suas decisões;

• desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.

4. Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente:

As competências na área de Relacionamento interpessoal dizem respeito à interação com os outros, que ocorre em diferentes contextos sociais e emocionais. Permitem reconhecer, expressar e gerir emoções, construir relações, estabelecer objetivos e dar resposta a necessidades pessoais e sociais. As competências associadas ao relacionamento interpessoal implicam que os(as) alunos(as) sejam capazes de:

• adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição;

• trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede;

• interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.

As competências na área de Desenvolvimento pessoal e autonomia dizem respeito aos processos através dos quais os(as) alunos(as) desenvolvem confiança em si próprios, motivação para aprender, autorregulação, espírito de iniciativa e tomada de decisões fundamentadas, aprendendo a integrar pensamento, emoção e comportamento, para uma autonomia crescente. As competências associadas a Desenvolvimento pessoal e autonomia implicam que os(as) alunos(as) sejam capazes de:

• estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos;

• identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências;

• consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida;

• estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia.

Bem-estar, saúde e ambiente – As competências na área de Bem-estar, saúde e ambiente dizem respeito à promoção, criação e transformação da qualidade de vida do indivíduo e da sociedade. As competências associadas a Bem-estar, saúde e ambiente implicam que os(as) alunos(as) sejam capazes de:

• adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade;

• compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente;

• manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.

5. Sensibilidade estética e artística:

As competências na área de Sensibilidade estética e artística dizem respeito a processos de experimentação, de interpretação e de fruição de diferentes realidades culturais, para o desenvolvimento da expressividade pessoal e social dos(as) alunos(as). Compreendem o domínio de processos técnicos e performativos envolvidos na criação artística, possibilitando o desenvolvimento de critérios estéticos para o juízo crítico e para o gosto, numa vivência cultural informada. As competências associadas a Sensibilidade estética e artística implica que os(as) alunos(as) sejam capazes de:

• reconhecer as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais;

• experimentar processos próprios das diferentes formas de arte;

• apreciar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais;

• valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.

6. Saber científico, técnico e tecnológico:

As competências na área de Saber científico, técnico e tecnológico dizem respeito à mobilização da compreensão de fenómenos científicos e técnicos e da sua aplicação para dar resposta aos desejos e necessidades humanos, com consciência das consequências éticas, sociais, económicas e ecológicas. As competências associadas ao Saber científico, técnico e tecnológico implica que os(as) alunos(as) sejam capazes de:

• compreender processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação em fóruns de cidadania;

• manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas;

• executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa;

• adequar a ação de transformação e criação de produtos aos diferentes contextos naturais, tecnológicos e socioculturais, em atividades experimentais, projetos e aplicações práticas desenvolvidos em ambientes físicos e digitais.

7. Consciência e domínio do corpo:

As competências na área de Consciência e domínio do corpo dizem respeito à capacidade do(a) aluno(a) compreender o corpo como um sistema integrado e de o utilizar de forma ajustada aos diferentes contextos.

As competências associadas a Consciência e domínio do corpo implicam que os(as) alunos(as) sejam capazes de:

• realizar atividades motoras, locomotoras, não-locomotoras e manipulativas, integradas nas diferentes circunstâncias vivenciadas na relação do seu próprio corpo com o espaço;

• dominar a capacidade perceptivo-motora (imagem corporal, direcionalidade, afinamento perceptivo e estruturação espacial e temporal);

• ter consciência de si próprio a nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral por forma a estabelecer consigo próprio(a) e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.

A assunção de princípios, valores e áreas de competências para o Perfil dos(as) Alunos(as) à Saída da Escolaridade Obrigatória implica alterações de práticas pedagógicas e didáticas de forma a adequar a globalidade da ação educativa às finalidades do perfil de competências dos(as) alunos(as).

Apresentam-se, de seguida, um conjunto de ações relacionadas com a prática docente e que são determinantes para o desenvolvimento do Perfil dos(as) Alunos(as):

• abordar os conteúdos de cada área do saber, associando-os a situações e problemas presentes no quotidiano da vida do(a) aluno(a) ou presentes no meio sociocultural e geográfico em que se insere, recorrendo a materiais e recursos diversificados;

• organizar o ensino prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes;

• organizar e desenvolver atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio e a realização de projetos intra ou extraescolares;

• organizar o ensino prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação;

• promover de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao(à) aluno(a) fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores;

• criar na escola espaços e tempos para que os(as) alunos(as) intervenham livre e responsavelmente;

• valorizar, na avaliação das aprendizagens do(a) aluno(a), o trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade.

A ação educativa é, pois, compreendida como uma ação formativa especializada, fundada no ensino, que implica a adoção de princípios e estratégias pedagógicas e didáticas que visam a concretização das aprendizagens. Trata-se de encontrar a melhor forma e os recursos mais eficazes para todos os(as) alunos(as) aprenderem, isto é, para que se produza uma apropriação efetiva dos conhecimentos, capacidades e atitudes que se trabalharam, em conjunto e individualmente, e que permitem desenvolver as competências previstas no perfil ao longo da escolaridade obrigatória.

3. Caracterização do Colégio

Fundado em 1999, o Colégio está apetrechado com excelentes instalações pertencentes ao conjunto arquitetónico do Palácio dos Condes do Lumiar, um espaço que foi totalmente remodelado e equipado de forma a responder a todas as necessidades e cuidados que o ensino da criança/jovem requer.

Desde o ano letivo 2010/2011 que funcionam, num espaço totalmente recuperado, na Quinta do Pisani o 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico. Desde o ano letivo, 2015/2016 funciona, no mesmo espaço, o Ensino Secundário. Desde o ano letivo 2016/2017 o 2º Ciclo do Ensino Básico passou para um novo espaço – Palácio do Pisani.

No ano letivo de 2019/2020 já conseguimos abrir os quatro Cursos Científico-Humanísticos:

Curso de Ciências e Tecnologias;

Curso de Ciências Socioeconómicas;

Curso de Línguas e Humanidades;

Curso de Artes Visuais.

O Colégio integra o Grupo Lusófona, que conta já com largos anos ao serviço da educação em Portugal e nos Países Lusófonos. Este facto é por si só uma garantia de qualidade e estabilidade de ensino, bem como do aumento das probabilidades de desenvolvimento e expansão.

3.1 Instalações

Edifício A – Palácio

O Colégio dispõe de vários espaços exteriores e de 3 blocos de edifícios.

Espaços Interiores

1º Bloco – Palácio – com r/c, 1º andar e sótão

- Secretaria;
- Salão – sala polivalente;
- Quatro salas do Pré-Escolar;
- Sala de Informática;
- Sala de música;
- Gabinete da Administração;
- Gabinete de Direção Pedagógica;
- Gabinete EMAEI
- Ginásio/sala de ballet;
- Sala de vídeo;
- Ludoteca;
- Instalações sanitárias para os(as) alunos(as);
- Instalações sanitárias para o pessoal;
- Refeitório;
- Cozinha;
- Duas despensas;
- Vestuário para o pessoal da cozinha;
- Três arrecadações;
- Sala de material;
- Sala de Reuniões;
- Terraço vedado.

2º Bloco – 1º Ciclo e Ginásio – com r/c e 1º andar

- Cinco salas de 1º Ciclo;
- Ginásio;
- Dois balneários com instalação sanitária;
- Instalações sanitárias para alunas e alunos;
- Instalações sanitárias para o pessoal;
- Arrecadação para material desportivo;
- Elevador.

3º Bloco – Creche – com r/c e 1º andar

- Duas salas em funcionamento, uma com um ano e outra com dois anos;
- Quatro salas;
- Copa;
- Instalações sanitárias;
- Terraço vedado;
- Lavandaria.

Espaços Exteriores

- Refeitório – 1º Ciclo;
- Centro de Recursos Educativos (CRE) / Biblioteca e Mediateca;
- Sala de Expressão e Educação Plástica;
- Sala de reuniões/ Professores / Gabinete de Psicologia;
- Instalações sanitárias para deficientes;
- Quinta pedagógica;
- Parque infantil;
- Campo de jogos (c/ e sem cobertura) – equipado para várias modalidades desportivas (futebol, basquetebol, andebol);
- Diversos espaços ajardinados;
- Existe uma passagem para abrigo/ proteção da chuva;
- Existem rampas para crianças com deficiências.

Edifício B – Palácio e Quinta do Pisani

O espaço Quinta do Pisani dispõe de:

Espaços Interiores

1. Bloco A (Palácio) –
   - ☞ Centro de Recursos Educativos/Biblioteca;
   - ☞ 6 Salas de aula.
   - ☞ Instalações sanitárias e Instalações sanitárias para deficientes

2. Bloco B (Quinta):
   - ☞ Sala de Direção;
   - ☞ Sala de Professores;
   - ☞ Centro de Recursos Educativos (CRE);
   - ☞ Sala de Estudo Autónomo;
   - ☞ Sala de Informática;
   - ☞ Sala de EVT;
   - ☞ Dois Laboratórios de CN/Físico-química;
   - ☞ Seis salas de aula;
   - ☞ Instalações sanitárias para alunas e alunos;
   - ☞ Instalações sanitárias para deficientes;
   - ☞ Instalações sanitárias para o pessoal.

3. Bloco B:
   - ☞ Refeitório/bar;
   - ☞ Cozinha;
   - ☞ Copa;
   - ☞ Arrumos;
   - ☞ Instalações sanitárias para alunas e alunos;
   - ☞ Instalações sanitárias para o pessoal;

- ☞ Pavilhão multiusos.

4. Espaços Exteriores
   - ☞ Portaria;
   - ☞ Campo de jogos;
   - ☞ Zonas de recreio ajardinadas.

3.2 Organização do Colégio

O Colégio funciona em regime diurno.

- ☞ Horário Geral – O Colégio abre às 8:00 e encerra às 19:00.
- ☞ Horário Letivo

- A Creche inicia as atividades às 9:00 horas terminando às 17:00 horas.

9:00 às 11:30 Atividades Orientadas

11:30 às 12:30 Almoço

13:00 às 15:30 Sesta

15:30 às 16:00 Lanche

16:00 às 17:00 Atividades Orientadas

A Educação Pré-Escolar inicia as atividades letivas às 9:00 e termina às 17:00 horas. Entre as 8:00 e as 9:00 decorre um período de acolhimento em que os alunos brincam na sala de convívio.

3 Anos

9:00 às 10:30 Atividades Orientadas

10:30 às 10:45 - Lanchinho da manhã

10:45 às 11:30 - Atividades Orientadas

11:30 às 12:30 - Almoço

12:30 às 13:00 - Atividades Orientadas

13:00 às 14:00 - Sesta

14:00 às 14:15 - Lanchinho da Tarde

14:00 às 17:00 - Atividades Orientadas

4 e 5 Anos

9:00 às 10:30 - Atividades Orientadas

10:30 às 11:00 - Lanchinho da manhã

11:00 às 12:30 - Atividades orientadas

12:30 às 13:30 - Almoço

13:30 às 16:00 - Atividades orientadas

16:00 às 16:15 - Lanchinho da Tarde

16:15 às 17:00 - Atividades Orientadas

O 1º Ciclo do Ensino Básico inicia as atividades letivas às 9:00 horas terminando às 16:00. Entre as 8:00 e as 9:00, decorre um período de acolhimento em que as alunas e os alunos convivem no recreio ou na ludoteca/ginásio. O período entre as 16:00 e as 19:00 é de frequência facultativa. Exemplo de mancha horária:

	Início	Termo	2ª Feira	Sala	3ª Feira	Sala	4ª Feira	Sala	5ª Feira	Sala	6ª Feira	Sala
Manhã	09:00	09:45	Port.		MAT		Port.		MAT		OC/EED	
	09:45	10:30	Port.		MAT		Port.		MAT		PORT OEC	
	10:30	11:00	INTERVALO									
	11:00	11:45	MAT		Port		MAT		ING		EM	
	11:45	12:30	MAT		Port		MAT		ING		LEEF	
	12:30	13:45	ALMOÇO									
Tarde	13:45	14:30	EM		EEP		ECT, EM/CLIL		AE, TIC T1 T2		EM - História	
	14:30	15:15	EEM		EM		Mand		AE, TIC T2 T1		LAB MAT	
	15:15	16:00	EEFM		EM		PT-OL		EEFM		DPS	

No 2º Ciclo, 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário a entrada será às 8:20, decorre um período de acolhimento em que os(as) alunos(as) convivem no recreio e nos espaços interiores. Entre as 17:00 e as 19:00 é de frequência facultativa, já inserido no prolongamento (com exceção de quem frequenta atividades extracurriculares pós horários e quem frequenta Sala de Estudo).

Exemplo de mancha Horária:

	Início	Termo	2ª Feira	Sala	3ª Feira	Sala	4ª Feira	Sala	5ª Feira	Sala	6ª Feira	Sala
Manhã	08:20	09:05	Bio. e Geo		Filosofia		LE-Inglês		Bio. e Geo		LE-Inglês	
	09:05	09:50	Bio. e Geo		Filosofia		DPS		Bio. e Geo		Filosofia	
	09:50	10:10	INTERVALO									
	10:10	10:55	Ed. Física		Bio. e Geo		Ed. Física		Fis.e Q.A		Fis.e Q.A	
	10:55	11:40	Ed. Física		Bio. e Geo		Ed. Física		Fis.e Q.A		Fis.e Q.A	
	11:40	12:00	INTERVALO									
	12:00	12:45	Filosofia		Bio. e Geo		LE-Inglês		Fis.e Q.A		Fis.e Q.A	
	12:45	13:45	ALMOÇO									
Tarde	13:45	14:30	MAT		Fis.e Q.A		MAT		PT			
	14:30	15:15	MAT		PT		MAT		PT			
	15:15	15:25	INTERVALO									
	15:25	16:10	MAT		PT		MAT		LE-Inglês			
	16:15	17:00										

3.3 Caracterização da População Escolar

Alunos

Considerados como a principal razão de existência de uma Escola, as suas alunas e os seus alunos que estão no centro de toda a nossa atividade educativa. No Colégio existem crianças com idades entre 1 ano (aquisição de marcha) até aos 18 anos (12º Ano).

As crianças estão distribuídas da seguinte forma:

Creche:

- ☞ Uma sala de 1 e 2 anos

Pré-Escolar

- ☞ Uma sala para crianças com 3 e 4 anos;
- ☞ Uma sala com crianças de 5 anos.

1º Ciclo

- Uma sala de 1º Ano;
- Uma sala de 2º Ano;
- Uma sala de 3º Ano;
- Uma sala de 4º Ano.

2º Ciclo – Palácio do Pisani

- Uma sala de 5º Ano
- Um salas de 6º Ano

3º Ciclo – Quinta do Pisani

- Uma Sala de 7º Ano
- Uma Sala de 8º Ano
- Uma Sala de 9º Ano

Secundário – Quinta do Pisani

- Duas Salas de 10º Ano
- Duas Salas de 11º Ano
- Duas Salas de 12º Ano

Temos um número total de 260 alunos à data de 1 de setembro de 2025.

Pessoal Docente

O corpo docente é composto por Educadoras de Infância e Professores do 1º, 2º e 3º Ciclos e Secundário distribuídos por atividades curriculares e de enriquecimento do currículo.

O Colégio dispõe de um corpo docente estável, que acredita que, como agente fundamental do ato educativo, é capaz de preparar as alunas e os alunos para o futuro.

A estabilidade profissional é um fator muito importante na relação pedagógica dos projetos em que a escola está envolvida, e na forma como esta se organiza para resolver os problemas com que se defronta. Quanto maior for o conhecimento do contexto educativo, mais fácil será tomar decisões e estabelecer prioridades, o que se tem verificado devido à crescente estabilidade do corpo docente da escola.

A Creche e o Pré-Escolar reúnem-se uma vez por mês, na primeira terça-feira de cada mês.

O corpo docente reúne-se para elaborar os vários projetos da escola e para refletir sobre a avaliação e comportamento das alunas e dos alunos, nas reuniões de carácter obrigatório do Conselho Pedagógico.

No caso do 1º Ciclo todas as semanas é efetuada uma reunião de coordenação, nestas reuniões é avaliado o processo educativo e a evolução de cada uma das turmas, faz-se a triagem de casos que necessitem de maior atenção, seja do ponto de vista de funcionamento de sala de aula, seja do ponto de vista do acompanhamento e apoio dos pais no seu processo educativo. Debatem-se ainda todos os assuntos relativos ao plano global de escola e ao desenvolvimento das ações setoriais que vão ser postas em prática pelos docentes junto de cada um dos grupos.

O conselho pedagógico reúne na primeira quarta-feira de cada mês. O conselho pedagógico é composto pela direção pedagógica, diretora técnica da creche, coordenadores dos diversos ciclos, representante da equipa EMAI e coordenador do projeto ERASMUS+.

As Direções Pedagógicas reúnem-se uma vez por semana de forma a coordenar e analisar todo o processo educativo de cada valência.

A Administração reúne com a direção do colégio mensalmente.

É propósito do Colégio aprofundar a partilha da gestão pedagógica, responsabilizando os vários intervenientes nas decisões, e aperfeiçoando os canais e estruturas de comunicação entre os vários setores do Colégio. Assim, permite-se o maior envolvimento de todos e aumenta-se o sentimento de contribuição e integração profissional.

O trabalho em equipa e a preocupação com a formação contínua são aspetos pelos quais lutamos, promovendo ações de formação e facilitando a participação em ações de formação, no exterior.

O corpo docente do Colégio é constituído por:

- Três Educadoras de Infância;
- Quatro Professoras do 1º Ciclo;
- Onze professores do 2º ciclo;
- Quinze professores do 3º ciclo;
- Doze professores do Secundário;
- Um professor de Expressão e Educação Musical e de Instrumento (Da Creche ao Secundário);
- Um professor de Expressão e Educação Física (Da creche ao 1º Ciclo);
- Duas professoras de Inglês (Pré-Escolar e 1º Ciclo);
- Dois professores de Iniciação à Informática (Pré-Escolar e 1º Ciclo);
- Um professor de Judo;
- Uma Professora de Dança Contemporânea;
- Uma professora de Yoga;
- Duas professoras de Língua Inglesa (atividade extracurricular);
- Uma professora de Mandarim (atividade extracurricular e curricular);
- Um professor de Futebol.
- Um professor de Robótica

Pessoal Não Docente

O pessoal não docente é constituído por:

- Onze Auxiliares de Educação;
- Dois Motoristas;
- Quatro Empregadas de Limpeza;
- Quatro Empregadas de Refeitório (incluindo as cozinheiras).
- Um porteiro/segurança e proteção

Outros

Fazem parte também dos recursos humanos do Colégio:

- Administradora;
- Diretor Geral;
- Diretor Pedagógico;
- Diretora Técnica da Creche;
- Coordenadora Pedagógica do Pré-Escolar;
- Coordenadora Pedagógica do 1º Ciclo;
- Coordenadora Pedagógica do 2º Ciclo;
- Coordenador Pedagógico do 3º Ciclo;
- Coordenadora Pedagógica do Ensino Secundário;
- Psicóloga;
- Chefe de Serviços de Administração Escolar;
- Media & Recruitment Office;
- Financial Office;
- Duas Colaboradoras dos Serviços de Administração Escolar.

3.4 Relação Escola/Comunidade Educativa

O Colégio pretende, de acordo com o Projeto Educativo, agir em interligação com os Pais e Encarregados de Educação, incentivando a participação na vida escolar e educativa dos seus filhos. Daí que a relação pais/colégio seja, cada vez mais, um imperativo e uma preocupação do nosso projeto.

A realidade escolar é complexa e diferenciada. Precisamos, pois, da participação de todos para o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade dos(as) alunos(as).

Esta participação vai permitir um melhor planeamento de aprendizagens e uma maior adequação às expectativas e aspirações das próprias famílias.

Realizam-se contactos informais entre docentes e Encarregados de Educação para partilhar ideias e opiniões ou colocação de questões sobre a educação ou comportamento dos educandos. Realizam-se contactos formais em dias e horas pré-acordadas para atendimento de Encarregados de Educação para informações acerca do processo educativo dos seus educandos.

- Reuniões com os Encarregados de Educação

– A Creche e o Pré-Escolar realizam três reuniões ao longo do ano letivo. Sendo: a primeira no início de setembro, a segunda em janeiro/fevereiro, a terceira em junho;

– O 1º Ciclo no início do ano letivo realiza uma reunião para apresentação do novo Projeto Curricular de Escola (PCE), e de Turma (PCT), o Plano Anual de Atividades (PAA), entre outros assuntos; no final de cada período existe uma reunião individual com cada encarregado de educação para análise do processo educativo do educando e respetiva avaliação.

– O 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário, no início do ano letivo, realizam uma reunião para apresentação do Projeto Curricular de Escola, PCE, e de Turma, PCT, o Plano Anual de Atividades, PAA, entre outros assuntos. No final de cada período existe uma reunião individual, com o Encarregado de Educação, para análise do percurso escolar do educando e respetiva avaliação. Também existem reuniões intercalares para as alunas e alunos que apresentam baixo rendimento nas suas aprendizagens.

4. Princípios Orientadores do Colégio

4.1 Objetivos/Finalidades

A construção de um Projeto Educativo para o Colégio estabelece o seguinte:

- Fazer do Colégio uma verdadeira Comunidade Educativa, uma comunidade onde todos os seus elementos – professores, educadores, pessoal não docente, alunos, pais e Encarregados de Educação – participem numa dinâmica construtiva de atividade quotidiana, na justa medida do enquadramento legislativo em que cada um se insere;
- Conceber o ensino como um grande projeto a desenvolver, tendo como centro as alunas e os alunos, numa perspetiva de construção do seu próprio conhecimento, de aprendizagem da vida social e de desenvolvimento pessoal;
- Proporcionar os meios necessários ao cumprimento dos projetos curriculares e à aquisição de saberes e competências essenciais à formação e sucesso das nossas alunas e dos nossos alunos;
- Participar em projetos da comunidade ligados à preservação do meio ambiente, saúde e segurança;
- Desenvolver a criança psico-socialmente, em permanente adequação e harmonia com as exigências da sociedade contemporânea;
- Desenvolver nas alunas e nos alunos atitudes de autoestima, respeito mútuo e regras de convivência que contribuam para que a sua educação vise formar cidadãos tolerantes, justos, autónomos, organizados e civicamente responsáveis, assegurando o seu desenvolvimento pessoal, respeitando a individualidade de cada um e o direito à diferença;
- Estimular e desenvolver as capacidades sensoriais e cognitivas, permitindo uma realização mais integrada e autêntica do indivíduo no seu meio;
- Proporcionar áreas diversificadas que permitam a expressão de aptidões e interesses distintos, promovendo a afirmação das características pessoais, no respeito pela diversidade;

- Promover a compreensão da estrutura e funcionamento da Língua Portuguesa, e favorecer a sua utilização com correção e fluência nos diversos modos de comunicação;
- Assegurar a aprendizagem de línguas estrangeiras, contextualizada social e culturalmente;
- Promover a educação musical e a expressão plástica, para uma melhor compreensão das manifestações estéticas e culturais, e desenvolvimento das capacidades individuais;
- Desenvolver nas alunas e nos alunos tendências para procurar e/ou criar situações que, de simples desafio, se tornem projetos ganhadores;
- Desenvolver em todos as alunas e alunos a criatividade, um espírito empreendedor e uma inteligência inovadora e aberta a novos desafios;
- Aprender a trabalhar em equipa: consciencializar que fazemos parte de um grupo e que temos de participar na sua evolução dando o que melhor temos: esforço, dedicação e respeito pelas opiniões dos outros;
- Reconhecer e acompanhar os ritmos individuais de aprendizagem de todas as alunas e em todos os alunos, promovendo a adaptação dos espaços, metodologias e materiais, em particular no que respeita a necessidades educativas especiais;
- Incutir, nos Pais e Encarregados de Educação a necessidade e importância do seu envolvimento no processo de ensino-aprendizagem;
- Assegurar as condições de segurança e espaço adequados aos desempenhos das funções dos professores, educadores, pessoal não docente e alunos, zelando pela sua conservação e melhoramento.

4.2 Estratégias

- Definição de objetivos comuns a toda a comunidade educativa em cada momento da ação educativa;
- Utilização de estímulos que levem à participação individual ou de grupo na aplicação do projeto educativo;

- Realização de ações de formação de acordo com as necessidades detetadas;
- Promoção de atividades que desenvolvam nas alunas e nos alunos o sentido de tolerância, responsabilidade, cooperação e solidariedade;
- Sensibilização das alunas e dos alunos para a defesa do ambiente e preservação da natureza;
- Criação de condições que possibilitem a realização de atividades lúdicas de ocupação dos tempos livres que constituam um desafio cognitivo, estético e ético;
- Participação ativa de todos os stakeholders internos e externos no desenvolvimento do Projeto Educativo;
- Participação ativa dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos.

4.3 Visão

Queremos ser um Colégio com um ensino de qualidade, onde o rigor e exigência se interligam com a formação humanista, privilegiando a vivência de grupo e o meio familiar como complementos de uma aprendizagem integral.

4.4 Missão

O Colégio pretende oferecer qualidade e, apostando no sucesso académico e humano dos seus alunos, procura incutir-lhes o desejo de se superarem de si mesmo, respeitando as diferenças individuais e os valores de solidariedade e cooperação.

4.5 Valores

Excelência, confiança, qualidade, competência, organização, cooperação, flexibilidade, liberdade, criatividade, entusiasmo, desempenho, motivação… são muitos dos valores que queremos desenvolver, procurando sempre a estabilidade sócio afetiva e a ligação com a realidade envolvente.

5. Avaliação

A avaliação deste conjunto de ações pedagógicas, em todas as valências, é feita pelos Conselhos Pedagógicos, de modo a ser conseguido, em permanência, um ajustamento às mais altas exigências a que o Colégio se impõe. Periodicamente, a Direção Pedagógica reúne um grupo de trabalho e reflexão, expressão das diversas sensibilidades e vivências do universo escolar, que elabora a revisão e atualização do Projeto Educativo do Colégio.

Assinado por: **TERESA DO ROSÁRIO CARVALHO DE ALMEIDA DAMÁSIO**
Num. de Identificação: 08777986
Certificado por: **SCAP**
Atributos certificados: **Membro do Órgão de Administração de REAL ACADEMIA DE PORTUGAL, S.A. (VAT PT-504229516)**

A Administração

Assinado por: **Marta Filipa Teixeira de Almeida Santos de Portugal Lage**
Num. de Identificação: 13054153
Data: 2026.10.22 11:45:53+01'00'
Certificado por: **SCAP**
Atributos certificados: **Membro do Órgão de Administração de REAL ACADEMIA DE PORTUGAL, S.A. (VAT PT-504229516)**

Assinado por: **João Miguel Fortunato Pereira Esteves**
Num. de Identificação: 11259799
Data: 2026.10.19 12:08:51 +0100
Certificado por: **REAL ACADEMIA DE PORTUGAL, S.A.**
Atributos certificados: **Diretor Pedagogico Real Colegio de Portugal**

ógica

CHAVE MÓVEL

Real Colégio de Portugal

informacoes@realcolegio.pt

21 757 1957

www.realcolegio.pt

Rua Direita ao Paço do Lumiar, N.º 9
1600-435 Lisboa

